

TI (NE)

Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

JULHO E AGOSTO 2018 / Nº 52 / ANO 7

GTN GRUPO
TI NORDESTE

INDÚSTRIA 4.0

Desafios e novas ferramentas de
otimização de operações marcam
a fase de transição da quarta
revolução industrial

ASSERTIVIDADE

Tecnologia elimina
100% de fraudes
na hora da vistoria
veicular na Paraíba

CONEXÃO

Capitais do Nordeste
despontam com o
melhor acesso de
internet pública

O maior encontro de executivos de empresas públicas e privadas do NE

Abertura - André Navarrete



Entrada do Salão de Estandes



Keynote - Laércio Albuquerque



Palestra Patrocinada



Business Suite



Confraternização - Show

REALIZAÇÃO
OPTIMIZE
GROUP

APOIO INSTITUCIONAL
SUCESU PE
GETIC NE

APOIADORES JÁ CONFIRMADOS

Deloitte. Gartner. GOED. mid. TI. frevotech

RADAR EXECUTIVO

ORGANIZAÇÃO

UP
UPTODATE



INNOVATION MEETING|NE

O INNOVATION MEETING 2018 ACONTECE NO SHERATON - RESERVA DO PAIVA, LITORAL SUL DE PERNAMBUCO. A PROGRAMAÇÃO INCLUIRÁ PLENÁRIAS, PALESTRAS, BUSINESS SUÍTES, EXPOSIÇÃO TÉCNICA E MOMENTOS DE NETWORK.

O Innovation Meeting 2017 foi um Sucesso, mais de 340 participantes entre Dirigentes, Executivos, Diretores e Gestores de empresas. Destes, 150 participantes ficaram hospedados no hotel sede do evento. Diversas empresas industriais, comerciais e de serviços que estão integrando tecnologias, entendendo e implantando tecnologias disruptivas, dentre elas: IOT, Blockchain, Bigdata, Inteligência Artificial, Realidade Virtual e etc. bem como seus impactos nos negócios, no trabalho e na sociedade de forma geral.

Com objetivo de criar oportunidades de negócios e melhorias nos resultados através da discussão dos assuntos acima citados, o Innovation Meeting reunirá em um ambiente exclusivo os principais players do setor: executivos do NE, fornecedores, academia e entidades relacionadas ao mundo empresarial. Os executivos convidados estarão hospedados no hotel, propiciando uma maior comodidade e imersão no evento. Também estão

inclusos no convite os momentos de network, como: almoços, coffee breaks e jantares, um planejamento cuidadoso e profissional.

O formato do evento tem foco na geração de negócios, propiciando o relacionamento entre empresas, unindo os pontos entre problemas e soluções disponíveis no Mercado. As empresas, através das diferentes formas de integração, poderão entender as demandas dos clientes e apresentar suas soluções durante dois dias de realização do evento.

Como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais? O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência? Essas e outras perguntas serão respondidas no Innovation Meeting 2018.

André Navarrete é CEO da Optimize Group, da SUCESU PE e Conselheiro do GETIC NE.

INFORMAÇÕES SOBRE COMO PARTICIPAR COMO PATROCINADOR DO EVENTO:

(81) 99925-9877 / 99108-3332 E-mail: andre.navarrete@optimizegroup.com.br

(81) 3227-2085 E-mail: gabriel@uptodateeventos.com.br

24 e 25 de agosto de 2018

Sheraton Reserva do Paiva Hotel – PE
innovationmeeting.com.br

PATROCINADORES JÁ CONFIRMADOS





24

INDÚSTRIA 4.0

O termo, usado pela primeira vez em 2012, na Alemanha, se refere à quarta revolução industrial, era marcada pela digitalização e customização dos produtos. A partir da adoção de tecnologias como IoT, inteligência artificial e cloud computing, as empresas brasileiras podem aumentar a sua competitividade no cenário internacional

30 ENTREVISTA

CTO da Social Miner, Roger Mattos, fala sobre boas práticas das empresas e como utilizar os dados do usuário de maneira ética.

34 PLATAFORMA DIGITAL

André Navarrete discorre sobre as mudanças trazidas com as novas tecnologias e o seu impacto nas empresas e sociedade

36 DIREITO DIGITAL

Qual o impacto da nova legislação brasileira sobre o RGDP? Entenda com a especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes

38 RESENHA CORPORATIVA

Na coluna Resenha Corporativa, Ricardo Santos fala sobre a reputação corporativa no ambiente dos negócios.

40 CONVIDADO

Ricardo Recchi, country manager da Genexus no Brasil, manda um recado para os CIO's, sobre as novas tecnologias.

10 LANÇAMENTOS

Câmera de reconhecimento facial com IA possui seis tipos de detecção

18 INOVAÇÃO

Tecnologia para vistoria veicular na Paraíba não registra erros há 4 anos

20 SEGURANÇA

Segurança deficiente em roteadores deixa brasileiros vulneráveis a ataques

22 ACELERE SUA CARREIRA

Fabiano Caxito fala sobre liderança e o que é preciso para ser um exemplo

23 EDUCAÇÃO

Alunos ganham apoio de Incubadora após participação na Campus Academy

41 INVESTIMENTO

Transferência estratégica para perto dos pequenos provedores de internet

42 STARTUPS

Startup de franquia quer chegar a dez unidades no estado da Bahia, este ano

44 MOBILE

Capitais nordestinas têm os melhores acessos à internet pública do Brasil

46 CIDADES

Cidade baiana é a primeira a receber OpenCDN. Provedores já podem aderir

08 ON-LINE

14 EVENTOS

Bem-vindo.

Somos a Magnetic, empresa Alemã há 15 anos no Brasil. Nossas cancelas veiculares e bloqueios para pedestres são de alta qualidade. Utilizamos tecnologia única no mercado, a qual oferece alto desempenho, baixo consumo de energia e durabilidade acima de qualquer outra.

*Melhor custo benefício . Qualidade . Produto mundial
Alto desempenho . Segurança . Confiabilidade . Sustentabilidade*



mAGNETIC[®]
ACCESS TO PROGRESS



www.magnetic.com.br

Saleservice: representante regional Nordeste / +55 71 99178-2004
Av. Salim Antonio Curiati, 136, Jurubatuba, São Paulo/SP / +55 11 5660-8500

IMAGEM: ESTÚDIO LLUM



A quarta revolução industrial, também conhecida como Indústria 4.0, já é uma realidade, mas muitas empresas, ainda, encontram dificuldades para aderir à era da automação e da digitalização. No entanto, algumas iniciativas já despontam por aí, tanto por parte do governo, quanto da iniciativa privada. É o que abordamos na matéria de capa desta edição. Na Entrevista, o CTO da Social Miner, Roger Mattos, conversou com a gente sobre o uso de dados dos clientes pelas empresas e falou sobre boas práticas.

Em Startups, uma empresa de franquias deseja aumentar suas unidades na Bahia, com meta até o final deste ano. E em Inovação, uma tecnologia de vistoria veicular consegue eliminar até 100% das fraudes na Paraíba. Já em Mobile, duas capitais do Nordeste têm as melhores conexões de WI-FI pública do país, de acordo com a Instabridge. Não perca, também, as novidades e as notícias da nossa região em Cidades, Educação, Eventos, Lançamentos, Segurança, Investimento, e muito mais, além dos artigos dos nossos articulistas, no caderno CIO, com o melhor conteúdo relacionado ao Nordeste para você. Acesse o portal da TI Nordeste. Aproveite e assine a newsletter para ficar bem informado. Boa leitura!

José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste
José Augusto Barretto

Conselho Editorial
Adrielle Santos,
Felipe Arcoverde, José Augusto Barretto

Gerente Administrativo e Financeiro Ivonete Oliveira
Jornalismo Monique Assunção
Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete, Fabiano Caxito, Ricardo Recchi, Ricardo Santos
Mídias Sociais Adrielle Strada
Colaboração Gabriel Barretto, Olivan Santos
Revisão Brenda Gomes
Projeto Gráfico e Diagramação Person Design

Redação
redacao@tinordeste.com
Para anunciar
contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR
www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE



digifort

Assista no YouTube:



/ DIGIFORTBR

#ReconhecimentoFacial

Surpreenda-se com as possibilidades e os diferenciais do Digifort Face Recognition, o módulo de Reconhecimento Facial do Digifort.

- Funciona em ambientes internos e externos.
- Reconhece vários indivíduos de forma simultânea.
- Permite o uso de câmeras Dome PTZ em ambientes externos.
- Reconhece para controlar portões, catracas, cancelas, luzes, sirenes, etc.
- Cadastra imagens via câmeras de segurança, fotos da internet, entre outras.
- Ideal para forças policiais que controlam diversas câmeras Dome PTZ nas cidades.



DIGIFORT BRASIL:

 4226-2386

 contato@digifort.com.br



www.digifort.com.br | facebook.com/DigifortBR
- 1º SOFTWARE BRASILEIRO DE MONITORAMENTO IP -



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8150

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

ESPAÇO DO LEITOR

Envie para nós os seus e-mails, críticas, dúvidas e sugestões. Através do Facebook, Instagram e LinkedIn ou e-mail: redacao@tinordeste.com



Reduza suas perdas com evidências.

Já tem estacionamento no Brasil usando câmeras contra alegações de dano ao patrimônio de clientes.

Faça como o shopping Boulevard Feira de Santana. Descubra como cortar custos através de um sistema de videomonitoramento da Axis Communications.



Veja o estudo de caso completo

Parceiros



Conte sua história para o mundo. Entre em contato com a Axis e faça um estudo de caso você também.

Fale conosco: sam-insidesales@axis.com  (11) 99145-0674

FABRICANTE DE VIDEOMONITORAMENTO LANÇA NOVA CONTROLADORA DE ACESSO IP



Novo produto permite abrir portas, catracas e cancelas num ambiente totalmente digital, expandindo as possibilidades de controle de acesso fora do mundo analógico

A fabricante de tecnologias em videomonitoramento IP, áudio IP e controle de acesso IP, Axis Communications, expandiu seu portfolio com o lançamento de uma nova controladora de acessos. A controladora AXIS A1601, que trabalha com os protocolos seriais Wiegand e OSDP, agrega a possibilidade de manter o sistema num ambiente totalmente digital, sem qualquer interface serial do mundo analógico.

Ao administrar os acessos via rede, é possível superar uma limitação típica de sistemas analógicos: a necessidade de conexão física. No ambiente IP, a conexão é lógica, com dispositivos que conversam entre si através de portas virtuais. Assim, os dispositivos de leitura de credenciais, como terminais para reconhecimento facial e leitura de placas, podem estar num local, enquanto os pontos de acesso, como portas, catracas e cancelas, podem estar em outro local.

A nova controladora AXIS A1601, já disponível no Brasil, chega ao mercado compatível com um amplo conjunto de softwares de fabricantes como Averics, Genetec e Pegasus Technologies, com preço sugerido ao varejo (MSRP) de R\$3.207, mais impostos estaduais.

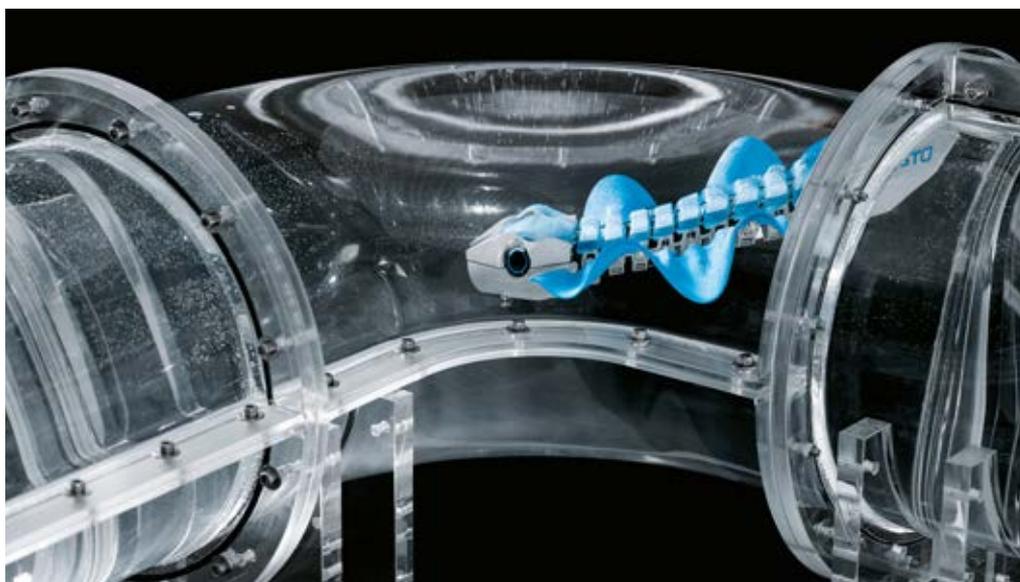
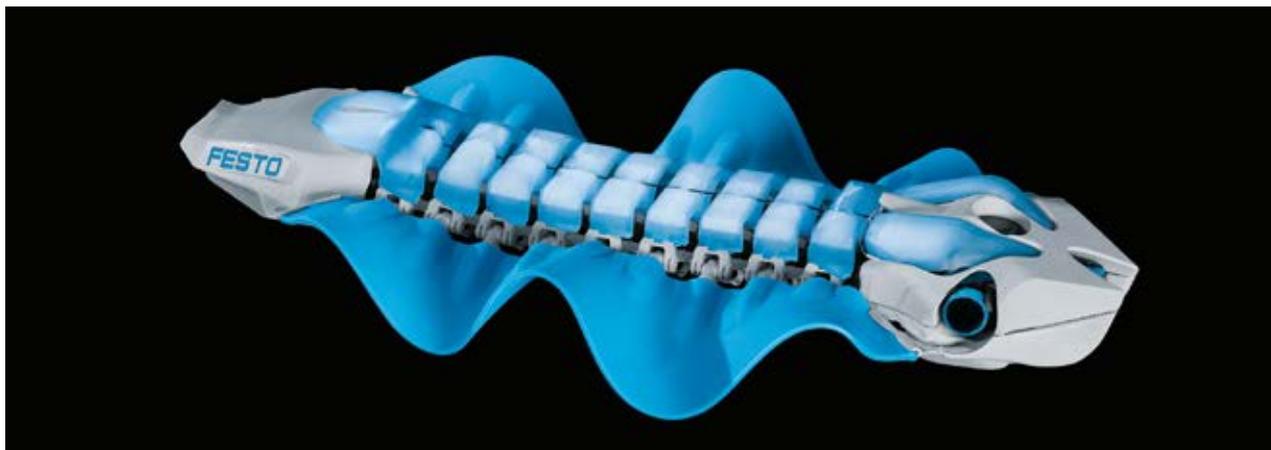
CÂMERAS COM DETECÇÃO FACIAL POSSIBILITAM SEIS TIPOS DE IDENTIFICAÇÃO

Impulsionadas por algoritmos de profunda aprendizagem automática, as câmeras IP, da série Deepsense, permitem a captura precisa de rostos e a análise de atributos faciais, para monitoramento em tempo real, principalmente aplicadas para as verticais de condomínios corporativos, escolas, aeroportos, bancos e shopping centers. O lançamento conta com modelos com detecção de rostos e câmeras IP de reconhecimento facial, ambas baseadas na tecnologia AI da Dahua Technology.

A tecnologia de segurança AI, da Dahua Technology, ainda é complementada por outros recursos como WDR. A série Deepsense oferece, a cada ciclo de processamento (IPC), imagens instantâneas dos rostos com clareza e nitidez. Além disso, possibilita seis tipos de identificação facial por vídeo e a captura de diferentes atributos, como gênero, idade, emoções, óculos, máscaras cirúrgicas, barba ou bigode, elementos que tornam muito mais eficiente a busca ou o rastreamento de um suspeito.



Os modelos da série Deepsense utilizam Inteligência Artificial (AI) para impulsionar os resultados das análises de rostos para soluções de segurança de alto desempenho



Inspirado pelos movimentos ondulatórios executados pelas barbatanas dos animais marinhos, o BionicFinWave pode se comunicar com o mundo externo e transmitir dados

BIONICS: ROBÔ SUBMARINO AUTÔNOMO É INSPIRADO EM ANIMAIS MARINHOS

O lançamento mais recente da empresa de automação industrial, Festo, é o BionicFinWave, robô submarino autônomo inspirado pelos movimentos ondulatórios executados pelas barbatanas dos animais marinhos, como o polycladida e o choco, uma espécie de molusco que manobra-se por propulsão através de um sistema de tubos de vidro acrílico.

O BionicFinWave possui duas aletas laterais flexíveis de 370 mm de comprimento, moldadas inteiramente em silicone, que imitam realisticamente os movimentos fluidos de seu modelo biológico. Conceitos como o do robô marinho podem ser desenvolvidos para tarefas como inspeção, medições ou aquisição de dados - por exemplo, para a tecnologia de água e esgoto ou outras áreas da indústria de processo e, também, serem usados para métodos na fabricação de componentes robóticos flexíveis.

EMPRESAS LANÇAM SOLUÇÃO PARA DEPÓSITO DE CHEQUES SEM ENVELOPE

IMAGEM: REPRODUÇÃO



A empresa de soluções de identidade, HID Global, em parceria com a fabricante de automação bancária, Recognition, anunciaram o lançamento da primeira solução de totem de autoatendimento com depósito de cheques sem envelope do país, o Totem de Captura Remota (TCR). Os sensores de impressão digital multiespectrais da HID Global são integrados à tecnologia da Recognition para depósito "inteligente", que faz parte de um novo conceito de produto: o "ATM Cash Less" (Cashless ATM).

A tecnologia captura características únicas da superfície e subsuperfície da pele. A solução funciona em todas as condições adversas de captura de impressão digital, como dedos úmidos, secos ou danificados, sujeira, graxa ou luz do sol, ou condições de umidade ou frio. As soluções de biometria também contam com recursos de "detecção de atividade", para eliminar fraudes ou falsificação de digitais. Os dispositivos utilizam algoritmo certificado pelo MINEX III, maior padrão de impressão digital do setor.

A solução funciona em todas as condições adversas de captura de impressão digital, como dedos úmidos, secos ou danificados, sujeira, graxa ou luz do sol, ou condições de umidade ou frio

ROADSHOW UPDAYTI 2018 OFERTOU DIA DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

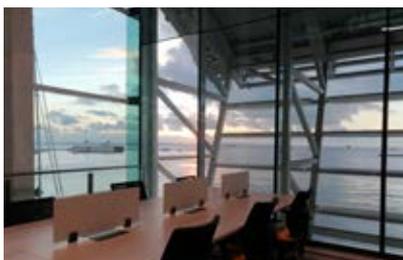
IMAGENS: DIVULGAÇÃO



Já consolidado como um dos melhores eventos da região Nordeste, o roadshow UpDayTI 2018 trouxe para o debate 20 temas novos como Eficiência Energética, Experiência na Nuvem, Blockchain, Business Intelligence, Bigdata e muitos mais. Além de Datacenter, Cybercrimes, Cidades Inteligentes, Virtualização, BI, Inteligência artificial entre outros.

O roadshow, realizado nos dias 11, 18 e 25 de maio, nas cidades de Recife, Salvador e Fortaleza, respectivamente, ofereceu vários atrativos em um dia de atualização tecnológica para os profissionais de tecnologia. Foi um dia único para os gestores da área de TIC, redes, infraestrutura, database ou segurança, que puderam assistir as short presentations feitas por especialistas da área.

Consolidado como um dos melhores eventos da região Nordeste, o UpDayTI 2018 trouxe para o debate 20 novos temas



SALVADOR GANHA AMBIENTE ESPECIAL PARA EMPREENDEDORES E STARTUPS

Um evento de inauguração, realizado no dia 20 de julho, na capital baiana, marcou a criação de um ecossistema para atrair parceiros e startups para um movimento sustentável e inovador, o Hub Salvador. O espaço colaborativo tem o intuito de fomentar a inovação e o empreendedorismo na cidade. O local possui 2.800 metros e mais de 400 estações de trabalho, além de 12 salas de reunião, um auditório com capacidade para 70 pessoas, estúdio, espaço de convivência e café.

O evento contou com a participação de autoridades como o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães Neto; secretários regionais; representantes do Sebrae; da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb); da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba); e diversos empreendedores e startups, além de parceiros estratégicos como a Lighthouse Investimentos, empresa brasileira de incentivo e consultoria para novos empreendimentos, o Serviço de Aprendizagem Nacional (Senai) e a Liga Universitária de Empreendedorismo.



Com duração de um dia, o evento promoveu painéis de discussão e palestras com especialistas do setor

SÃO LUÍS DO MARANHÃO RECEBE A 13ª EDIÇÃO DO FUTURE ISP EXPEDIÇÃO

No dia 26 de julho, foi a vez da capital do Maranhão receber a 13ª edição do "Future ISP Expedição", evento regional composto por diversos eventos gratuitos organizados mensalmente em várias cidades de cada região do país, com a finalidade de promover o incentivo e o fomento ao mercado de telecomunicações do Brasil.

Com duração de um dia, o evento promove painéis de discussão e palestras com os maiores especialistas do setor. Este ano, projetos de redes FTTH com escalabilidade, regulamentação SCM e as últimas atualizações para o mercado de provedores e operadoras regionais foram alguns dos temas discutidos. Gratuito, o evento foi, majoritariamente, composto por diretores, gerentes e coordenadores das áreas de provimento de internet e telecomunicações.

PELA PRIMEIRA VEZ, MACEIÓ REALIZA A 70ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

A 70ª edição da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), evento de ciência e tecnologia, realizada de 22 a 28 de julho, pela primeira vez em Maceió, reuniu cientistas, professores, estudantes e profissionais liberais, além de pessoas que gostam de tecnologia para vivenciar novas experiências através da interação. Foram centenas de estandes com diversas temáticas e atividades, que permitiram que os interessados mergulhassem no universo científico.

Entre as atrações, era possível andar em uma bicicleta que produzia energia elétrica através da energia do corpo a cada pedalada. Já em outra, por meio da realidade aumentada, era possível colocar um cavalo marinho na palma da mão. Já no quesito acessibilidade, uma cadeira de rodas recomendada para tetraplégicos, controlada com movimentos do rosto, e que pode ser comercializada daqui a cinco anos. De acordo com a organização, mais de 12 mil pessoas passaram pelo evento.



Evento de ciência e tecnologia, em Maceió, permitiu que pessoas vivenciassem novas experiências através da interação

IMAGEM: DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA PARA VISTORIA VEICULAR ELIMINA 100% DE FRAUDES NA PARAÍBA

Além do sucesso e da assertividade, preço da vistoria é o menor do país, R\$80

IMAGEM: FREEPIK.COM



Os donos dos mais de 740 mil automóveis registrados na Paraíba, que passaram por vistorias do Departamento Estadual de Trânsito recentemente, podem ficar sossegados. O estado é um dos únicos que não registra, há 4 anos, processo por erros na vistoria veicular.

O índice é considerado muito satisfatório. Um processo costuma acontecer quando o veículo inspecionado recebe a aprovação do Detran regional,

mas, posteriormente, é identificada alguma violação, como chassi ou motor adulterado ou indícios de fraudes e validação da autenticidade do veículo.

O sucesso na Paraíba é resultado de uma avançada tecnologia que promove uma verdadeira varredura nos veículos que chegam para o serviço. Trata-se do Scanvin, sistema da empresa norte americana Himni, com sede em Nova Iorque e unidade operacional no Brasil. De acordo com os dados do Detran PB já foram realizadas mais de 91 mil vistorias com o sistema.

FUNCIONAMENTO

A tecnologia funciona como uma espécie de drone que, com uma micro câmera, faz a leitura espectral de imagens, gera informações para um programa de inteligência artificial que recolhe, analisa os dados de cada parte do veículo e então produz o laudo da vistoria.

"A tecnologia da câmera e a inteligência do sistema detectam o que não é possível enxergar com o olho humano, por isso o sucesso do procedimento de vistoria há 4 anos na Paraíba", explica Alex Garcia, CEO da Himni Tecnologia.

O uso da tecnologia de ponta evita dor de cabeça para o consumidor e elimina os principais casos de processo, uma vez que o sistema identifica fraudes nos veículos em poucos minutos, garantindo, também, a agilidade para a vistoria da frota já existente no estado e para os novos veículos que entrarão no mercado. **TI**

“A tecnologia da câmera e a inteligência do sistema detectam o que não é possível enxergar com o olho humano, por isso o sucesso do procedimento de vistoria há 4 anos na Paraíba”

Alex Garcia, CEO
da Himni Tecnologia



ROTEADORES DEIXAM BRASILEIROS VULNERÁVEIS A ATAQUES CIBERNÉTICOS

Os consumidores brasileiros, que têm uma segurança deficiente em seus roteadores, estão sob alto risco de ataques cibernéticos projetados para assumir o controle de dispositivos conectados à rede Wi-Fi, roubar senhas e coletar outras informações pessoais e confidenciais. Uma nova pesquisa da Avast, empresa de segurança digital, revela que 43% dos brasileiros nunca acessaram a interface administrativa web de seus roteadores para alterar as credenciais de login de fábrica.

Outra constatação preocupante é que 14% dos brasileiros que usaram essa interface administrativa web, ainda mantêm as credenciais fornecidas com o roteador. Somente 42% dos brasileiros alteraram suas credenciais de login dos roteadores através da interface na internet. Além disso, dos brasileiros entrevistados que acessaram a interface administrativa web, 72% nunca atualizaram o firmware do roteador.

Dos brasileiros que acessaram a interface administrativa na internet, 72% nunca atualizaram o firmware do roteador



Apenas 42% dos brasileiros

mudaram as credenciais de login padrão de fábrica de seus roteadores



GOLPE OFERECE PASSAGENS AÉREAS GRATUITAS E GERA MAIS DE 31 MIL ATAQUES

O dfndr lab, laboratório da PSafe especializado em cibersegurança, identificou um novo golpe que está circulando pelo WhatsApp, oferecendo duas passagens aéreas gratuitas. A ameaça se aproveitava da marca da companhia aérea GOL para dar credibilidade à suposta promoção e, dessa forma, gerou mais de 31 mil ciberataques identificados nas primeiras seis horas, por meio da tecnologia de anti-phishing do aplicativo dfndr security.

Em nota, a GOL orientou os seus clientes a não clicarem em mensagens de origem duvidosa, fora do padrão, com erros de ortografia, ofertas de prêmios em milhas e, principalmente, pedindo a confirmação de dados cadastrais. A companhia reitera que preza pela segurança da informação em todos os seus canais de relacionamento. A fonte original e confiável é o site da GOL <http://www.voegol.com.br>. Em caso de dúvidas, o ideal é procurar imediatamente a Central de Atendimento pelo número 0300 115 21 21.

Segundo o dfndr lab, a ameaça se espalhou com rapidez por meio de mensagens via WhatsApp



Valido apenas pra hoje - Terça, 10 de Julho 2018

Ganhe 2 passagens grátis nesse meio de ano!

Passagens restantes : 300

Parabéns!

Você ganhou 2 passagens grátis!! Como proceder :

1. Compartilhe para 30 dos seus amigos/grupos via WhatsApp (Clique no ícone "WhatsApp" abaixo).
2. Clique em "Resgatar Passagens" e insira seus detalhes de endereço.
3. Você receberá ingressos em 1-2 dias por e-mail.

WhatsApp

Resgatar Passagens

Curtir Comentar Compartilhar

58,249 Outros como este

Rachel Singleton Agora eu posso voar para Nova York em breve!

Curtir · Resposta · 50 · Agora mesmo

Julia Schroder É hora de viajar de férias com minha família! haha

Curtir · Resposta · 16 · Agora mesmo

Roberta Figueredo Um monte de gente quer essa passagens! Acabei de conseguir as minhas!

Curtir · Resposta · 1 · Agora mesmo

Michael Almeida Sim! É simplesmente incrível, deu certo, valeu.

Curtir · Resposta · 27 · Agora mesmo

Joana Fulasis Sim, eu consegui minhas passagens!! Ufa!

Curtir · Resposta · 18 · Agora mesmo

Cristiane Gorbalo Quem diria, essa promoção vai acabar rápido, todo mundo quer

Curtir · Resposta · Agora mesmo

Diana Loewe Obrigada pessoal!

Curtir · Resposta · Agora mesmo

Floreia Matos Agora eu posso ir

VIVIANE SENNA: UM EXEMPLO DE LIDERANÇA A SER SEGUIDO

POR FABIANO CAXITO

Nem vou falar sobre Ayrton Senna, pois, para mim, mesmo depois de décadas, ainda é dolorido. NUNCA mais assisti a um grande prêmio de Fórmula 1. Estava assistindo à corrida na qual ele se acidentou e me lembro de cada momento. Cada cena. E até dos comentários inadequados do narrador.

Senna representava, para toda uma geração de brasileiros, que cresceram em um país massacrado pela crise, um motivo de orgulho. Aquele momento na semana sofrida em que esquecíamos dos problemas e tínhamos orgulho de alguma coisa nesse país.

Sua morte chocou, mas fez nascer uma das maiores lideranças desse país: Viviane Senna, irmã do piloto. O Instituto Ayrton Senna, dirigido por ela, defende que todas as crianças e jovens tenham direito à educação integral, que prepara-os para os desafios do Século 21.

Investe na pesquisa e novas metodologias em ensino e gestão educacional. Os projetos são levados para as redes públicas, nos ensinos fundamental e médio, e beneficia quase 2 milhões de estudantes, mais de 65 mil educadores em cerca de 700 municípios em todas as regiões do Brasil.

A grande inovação que Viviane Senna trouxe para as instituições não governamentais do Brasil foi exatamente esse pensamento de escala. A própria Viviane conta que no início do Instituto recebia mães com filhos doentes, que vinham lhe pedir amparo, e famílias que viviam em áreas de risco e precisavam de um novo lar.

Foi duro para ela aprender a dizer não. Saber exatamente a razão de cada renúncia. O que Viviane concluiu e implan-

tou no Instituto foi a visão de que cada um precisa levar em conta o que faz de melhor, saber aonde exatamente suas competências podem levá-lo. E realizar com excelência o que foi determinado.

Para ela, o grande desafio é trabalhar em escala. A quantidade de pessoas que ainda vivem desamparadas e à margem dos avanços sociais é muito grande. Viviane implantou no Instituto Ayrton Senna essa visão na prática.

Ela diz: "Não podemos ter uma estratégia de varejo para um problema de atacado. Precisamos pensar em quantidade sem perder a qualidade. No Brasil, vemos quantidade sem qualidade – ações governamentais de saúde e educação, por exemplo – ou qualidade sem quantidade, que é o que caracteriza hoje o terceiro setor. Nem uma coisa nem outra dão conta do desafio".

O que Viviane faz, como líder, é manter o compromisso com a qualidade em cada detalhe do que realiza. Exatamente como fazia seu irmão, Ayrton.



Fabiano Caxito
é mestre em Administração,
consultor, autor de cinco livros e
professor dos MBA da FIA/USP.
caxito@movimentoestreladomar.com



PROJETOS DE ESTUDANTES GANHAM APOIO DE INCUBADORA NA PARAÍBA

Dois projetos desenvolvidos por alunos da escola Estadual Severino Cabral, localizada na cidade de Campina Grande-PB, ganharam o apoio da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Criativos e Inovadores, da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), depois de se apresentarem na maratona de empreendedorismo e inovação "Campus Academy", ocorrida durante o Campus Festival 2018, e que teve duração de 12h.

Os dois times, compostos pelos alunos Larissa, Diego, Samael, Yure e Ellen; e

Thauan, Michel, Yan, Helen e Ana Paula, respectivamente, e orientados pela professora Giovania Lacerda, foram finalistas no evento realizado pelo Sebrae, entre os dias 16 e 20 de maio, na capital paraibana.

Um dos projetos escolhidos é um sensor termoeletrônico para caixas eletrônicas, que detecta o calor emitido de materiais explosivos e aciona alarmes para fechar as grades de segurança das agências, impedindo a fuga dos criminosos. Já o segundo é um aplicativo que coleta dados dos smartphones dos alunos durante as aulas e os pontua, de acordo com o seu uso adequado.

Quarta revolução industrial busca por novas ferramentas para otimizar operações, enquanto espera superar desafios, nessa fase de transição

POR MÔNIQUE ASSUNÇÃO

INDÚSTRIA 4.0

A Indústria 4.0, resultado da quarta revolução industrial, é um avanço dos sistemas industriais de produção. Hoje, estamos saindo de um processo produtivo automatizado para algo mais elaborado em relação às tecnologias e que se baseia na velocidade dessas transformações. O termo foi utilizado pela primeira vez na Alemanha, em 2012, a partir de um projeto do Governo Alemão, para promover a informatização da manufatura.

Nesta nova era da indústria, a união das tecnologias compõe um cenário totalmente novo baseado na manipulação da informação para a automatização de processos, por meio do uso de novas tecnologias como a Inteligência Artificial, a Internet das Coisas (IoT) e o Cloud Computing, que permitem a interoperabilidade entre máquinas, sistemas, dispositivos e pessoas.

Há quem diga que os dados são o novo petróleo, pois têm valor imensurável diante do potencial para mapear problemas e entregar soluções estratégicas para a tomada de decisões. Algumas empresas estão criando tecnologia de manipulação dos dados para auxiliar a Indústria nesse desafio de se adaptar a essa nova era 4.0, como a automatização do departamento de compras, monitoramento de ponto de venda por reconhecimento de imagem ou gerenciamento de conteúdo de seus produtos nas lojas virtuais.

Gabriela Freitas, sócia-diretora da agência de marketing digital Proxy Media, explica que a utilização de dados, através da capacidade de reunir grandes quantidades de informações, analisá-las e chegar a conclusões, ajuda as empresas na era 4.0, porque identifica tendências que não seriam possíveis observar antes. "Através do barateamento do storage e do aumento do poder computacional, hoje, é possível gerenciar muito mais dados e criar valor através dessas informações".

Sobre o funcionamento desse processo, onde e como essa tecnologia já está sendo aplicada, ela diz que é possível descobrir correlações entre os dados e isso pode ser valioso para ter novas ideias nos negócios. "As aplicações estão desde soluções para a área de saúde, até tecnologia nas cidades e, claro, nos negócios. O exemplo simples é da Amazon que recomenda livros com

base em preferência de compra de outros consumidores", completa a empresária.

Apesar de todo o avanço, algumas empresas multinacionais ainda sofrem um atraso nesse investimento. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), apenas 1,6% das empresas operavam em dezembro de 2017 dentro do conceito de indústria 4.0 ou manufatura avançada - na qual automação, controle e tecnologia da informação são aplicadas aos processos de manufatura. A expectativa é que esse índice alcance 21,8% em 2027.

A pesquisa verificou ainda que apenas 15,1% das empresas respondentes consideraram em seu planejamento a incorporação de tecnologias digitais de última geração, como internet das coisas, inteligência artificial, armazenamento em nuvem, big data, entre outros. A maioria (45,6%) está realizando estudos iniciais ou têm planos aprovados sem execução. Por fim, 39,4% não têm nenhuma ação prevista.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“As aplicações estão desde soluções para a área de saúde, até tecnologia nas cidades e, claro, nos negócios”

Gabriela Freitas, sócia-diretora da agência de marketing digital Proxy Media

TRANSIÇÃO

Neste ano, em São Paulo, um dos temas mais fomentados durante o Fórum Econômico Mundial foi a modernização industrial. A expectativa cresceu após o governo federal apresentar o projeto "Agenda Brasileira para a Indústria 4.0". O programa de modernização prevê R\$9,1 bilhões em linhas especiais de crédito e a isenção de impostos em importações de robôs que otimizem as tecnologias de produção.

O programa é resultado de um debate liderado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), com o setor produtivo nos últimos nove meses. Até 2020, a meta é que 18% da indústria nacional esteja em um novo cenário com linhas de produção otimizadas, apostando nas tecnologias avançadas da chamada "quarta revolução industrial".

"Hoje, a indústria representa 10% do PIB brasileiro. Com a otimização da produção, a quarta revolução industrial pode ser vista como uma oportunidade para o país crescer economicamente", afirma Marcelo Miranda, empresário do setor e especialista em automação industrial.

A isenção de impostos nas importações de robôs industriais prospecta investimentos de cerca de R\$200 milhões em equipamentos de ponta, pela indústria, nos próximos três anos. De acordo com o apresentado no Fórum, não há discriminação entre grandes, médias e pequenas indústrias para participar do programa.

"A indústria brasileira precisa adotar novas tecnologias de manufatura para aumentar sua competitividade no cenário global diretamente afetado pela Indústria 4.0", ressalta Miranda. Entre as melhorias proporcionadas pela automação industrial estão controle de processos, eficiência, qualidade dos produtos e, um dos mais importantes, a segurança dos trabalhadores.

Uma estimativa realizada pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) apontou que a partir da migração da indústria para o conceito 4.0, o Brasil reduziria, no mínimo, R\$73 bilhões por ano nos custos industriais. Miranda explica que essa redução está diretamente ligada aos benefícios que a Indústria 4.0 oferece. Segundo ele, "há ganhos ligados ao consumo de energia, na eficiência produtiva e, ainda, na diminuição de impactos ambientais".

**Agenda
Brasileira para
a Indústria**

Detalhes sobre a Agenda Brasileira para a Indústria podem ser acessados por meio do site <http://www.industria40.gov.br>.



"A indústria brasileira precisa adotar novas tecnologias de manufatura para aumentar sua competitividade no cenário global diretamente afetado pela Indústria 4.0"

Marcelo Miranda, empresário do setor e especialista em automação industrial

À ERA DA CUSTOMIZAÇÃO

Para o diretor-geral do Cluster América do Sul da Festo, César Gaitan, depois de alguns anos amargando negativos resultados, a economia brasileira tem começado a reagir, o que pode ser observado no aumento do consumo interno por parte das famílias, como um sinal de retomada do crescimento. No entanto, o diretor acredita que mesmo com resultados positivos no presente, o cenário futuro poderia ser mais promissor.

Levando em consideração um estudo elaborado pela CNI, chamado de "Oportunidades para Indústria 4.0: aspectos da demanda e oferta no Brasil", Gaitan diz que o país vem perdendo, ano a ano, sua competitividade na indústria. E entre os setores mais afetados pela falta de inovação, estão farmoquímicos e farmacêuticos; químicos; minerais não-metálicos; calçados; máquinas e equipamentos, entre outros.

"A digitalização das indústrias é um caminho para que o Brasil volte a ter um grau de competitividade frente a outras nações. Porém, no que se refere à inovação, sabemos que essa mudança de cenário requer planejamento e, sobretudo, investimentos em um processo que não pode ser feito do dia para a noite", cita o gestor, em relação à movimentação de algumas companhias brasileiras, para entrar na 4ª Revolução Industrial.

Gaitan afirma que, a partir do uso de tecnologias habilitadoras como, IIoT (Internet industrial das coisas), Cloud Computing, Big Data, Realidade Aumentada e Inteligência Artificial, por exemplo, algumas empresas já têm os recursos necessários para alcançar um patamar de produção customizada em série, que permita inserir o cliente na cadeia de produção de um item que deseja personalizar, seja um tênis, um computador ou um veículo.

Lembrando que no país a Indústria 4.0 vive um período ainda embrionário, o diretor-geral considera que o apoio do setor público é fundamental para a implantação desse conceito no Brasil. "Foi dessa forma que a Indústria 4.0 se consolidou na Europa e América do Norte. Os governos perceberam que seria de extrema importância modernizar e otimizar processos, ampliar capacidade de produção, inovação e competitividade de suas indústrias. E assim foi feito", garante.

Para ele, é necessário tornar a Indústria 4.0 uma realidade no Brasil. E foi pensando

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



"A digitalização das indústrias é um caminho para que o Brasil volte a ter um grau de competitividade frente a outras nações"

César Gaitan,
diretor-geral do Cluster
América do Sul da Festo

nisso que a Festo lançou mundialmente o Motion Terminal VTEM, um produto revolucionário que marca a nova fase da automação industrial. A solução substitui mais de 50 componentes individuais, desde modificações básicas das funções da válvula de controle direcional até o comportamento proporcional de diferentes perfis de movimento e digitaliza a tecnologia pneumática já consagrada na indústria.

"Trata-se de um novo método de integração de funções que simplifica toda a cadeia de valor, já que apenas um hardware é necessário, fato que abre novas perspectivas para os fabricantes de máquinas e clientes finais", esclarece. Além do foco em inovação e desenvolvimento de novas tecnologias, a Festo também oferece, às instituições de

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



O Motion Terminal VTEM é uma solução que substitui mais de 50 componentes individuais e digitaliza a tecnologia pneumática

ensino e empresas, centros de treinamento e qualificação em automação industrial.

Os cursos são nas principais áreas do conhecimento como: mecânica, fluidos, eletricidade, eletrônica, controladores lógicos programáveis e redes de comunicação, automação da manufatura, automação de processos contínuos, sistemas modulares de produção, robótica industrial e móvel e Indústria 4.0. "Foi a maneira que encontramos de introduzir os conhecimentos dessa nova era aos profissionais que atuam no mercado", conclui Gaitan.

DESAFIOS DA INDÚSTRIA 4.0

A Siemens Financial Services (SFS)*, uma divisão da empresa de fabricação industrial, divulgou o relatório** de uma pesquisa recente, que investiga os principais desafios enfrentados por fabricantes do mundo todo em seus esforços de migração para o modelo da Indústria 4.0.

A SFS entrevistou mais de 60 fabricantes e consultores em gerenciamento especializados da China, França, Alemanha, Índia, Polônia, Rússia, Espanha, Suécia, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos, em outubro e novembro de 2017, para entender os obstáculos dessa transição e conhecer mais sobre seus principais desafios, na adoção da digitalização e automação e as relações entre esses desafios.

Nova pesquisa da Siemens Financial Services (SFS) identificou seis desafios principais que os fabricantes enfrentam no processo de migração para o modelo da Indústria 4.0.

O relatório, intitulado Practical Pathways to Industry 4.0 (Caminhos práticos para a Indústria 4.0, em tradução livre), revela que as capacidades digitais e o acesso a financiamento para a transformação digital são os dois principais desafios da transição bem-sucedida.

Sem acesso a financiamento de terceiros adequado e sustentável, os fabricantes não conseguem usar a transformação digital para permanecerem competitivos.

Além disso, eles foram questionados sobre como uma estratégia de sucesso deve ser desenvolvida, quais capacidades são necessárias e como elas podem ser financiadas para produzir o melhor retorno sobre investimento. Dos seis principais desafios identificados no relatório, os fabricantes classificaram o desenvolvimento de capacidades digitais e o acesso a financiamento para aumentar os investimentos como suas maiores dificuldades.

*A Siemens Finance Week 2018 é uma plataforma de discussão que procura mostrar como as soluções de financiamento podem ajudar as empresas a enfrentar desafios atuais e futuros.

**Para saber mais detalhes sobre o relatório acesse: <http://www.siemens.com/global/en/home/products/financing/finance-week/challenges-digital-transformation.html>

As outras quatro – por ordem de importância – são: criar uma cultura de colaboração, superar preocupações de cibersegurança e segurança de dados; obter amplo acesso a um volume e variedade de comprovações e capacidades especializadas de gerenciamento estratégico, para criar um plano claro e por fases de migração para a Indústria 4.0. No entanto, o desenvolvimento de um plano prático de transição da Indústria 4.0 não pode ser reduzido a uma fórmula única e simplista, pois as circunstâncias de cada empresa são diferentes.

Contudo, os entrevistados concordaram que uma metodologia robusta é essencial para construir um plano sustentável de digitalização e automação. A metodologia de consenso resultante deste estudo abrange seis áreas principais inter-relacionadas: avaliação dos obstáculos, avaliação das oportunidades, medição de eficiências, recrutamento e treinamento de talentos, desenvolvimento de gerenciamento digital e integração de financiamento estratégico.

Os entrevistados consideraram o financiamento como um primeiro passo na construção

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



“Os fabricantes terão uma variedade maior de opções ao gerenciar a aquisição de tecnologia digital da nova geração”

Kai-Otto Landwehr, diretor financeiro comercial da Siemens Financial Services

Principais desafios da Indústria 4.0

- [01] Habilidades digitais;
- [02] Acesso ao financiamento para a escala de investimento;
- [03] criar uma cultura de colaboração;
- [04] Dados e segurança cibernética;
- [05] Acesso abrangente para provar pontos;
- [06] Gestão estratégica especializada e capacidade de planejamento.

de um plano prático para a Indústria 4.0. Pensar nas possibilidades de financiamento primeiro pode abrir uma série de opções de investimento em tecnologia, disponíveis como parte do desenvolvimento estratégico de transição para Indústria 4.0.

Os especialistas em financiamento desenvolveram um conjunto de ferramentas de financiamento chamado "Financiamento 4.0", que permite a transição para a tecnologia digital da nova geração de forma acessível, sustentável e destinada a aliviar as pressões de fluxo de caixa e capital de giro dos fabricantes.

O relatório explora esses métodos de financiamento especializados, incluindo financiamento de tecnologia e equipamentos de pagamento para acesso/uso, atualização e modernização de tecnologia, financiamento de software, pagamento por resultados, financiamento da transição e soluções de capital de giro.

“Considerando as possibilidades de financiamento no início e nas primeiras etapas do desenvolvimento da estratégia e do plano, os fabricantes terão uma variedade maior de opções ao gerenciar a aquisição de tecnologia digital da nova geração”, resume Kai-Otto Landwehr, diretor financeiro comercial da Siemens Financial Services, na Alemanha. “Mas somente os especialistas financeiros têm o conhecimento da tecnologia da Indústria 4.0, e como ela é implementada, para permitir investimentos e aliviar as pressões de fluxo de caixa e capital de giro dos fabricantes”, completa. **TI**

COMO AS EMPRESAS PODEM USAR OS DADOS DOS CLIENTES?

CTO da Social Miner, Roger Mattos, responde que algumas boas práticas das empresas podem, sim, permitir a utilização desses dados de maneira ética e com total consentimento do usuário

No dia 10 de julho, o senado aprovou o PLC 53/2018, projeto de lei de proteção de dados (GDPR), lei que foi inspirada no regulamento europeu, que visa estabelecer regras para que as empresas nacionais colem, processem e armazenem dados sensíveis de cidadãos brasileiros e de estrangeiros.

A proposta, que tem como principal objetivo garantir maior controle dos dados pessoais dos cidadãos, exige que o usuário informe se quer ou não que suas informações sejam compartilhadas com bancos de dados ou, até mesmo, se deseja excluí-las. O PLC 53/2018 também proíbe, entre outras coisas, o tratamento dos dados pessoais para a prática de discriminação ilícita ou abusiva.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO





Esse tratamento é o cruzamento de informações de uma pessoa específica ou de um grupo para subsidiar decisões comerciais (perfil de consumo para divulgação de ofertas de bens ou serviços, por exemplo), políticas públicas ou atuação de órgão público. O texto, já aprovado na Câmara dos Deputados, atualmente aguarda a sanção do presidente Michel Temer.

Mas como as empresas podem utilizar os dados dos clientes na internet de maneira correta? Roger Mattos, Chief Technology Officer (CTO) da Social Miner, plataforma de engajamento para e-commerces, fala sobre como as empresas vêm utilizando os dados dos usuários, o que pode ser feito e o que não pode.

O especialista, de 32 anos, é engenheiro e arquiteto de software, com experiência em desenvolvimento de aplicações com alta escalabilidade, big data e gestão de equipes. Começou a programar aos 16 anos e, aos 20, entrou no universo das startups.

Uma pesquisa realizada pela Experian apontou que quase 80% das empresas brasileiras utilizam dados para melhorar o atendimento ao cliente. De que forma essas empresas vêm utilizando os dados dos usuários e para quê?

No caso do atendimento ao cliente, os dados podem ser bons aliados na construção de um relacionamento com a marca. Com os dados em mãos, as empresas podem compreender melhor o comportamento do consumidor, sua jornada de compra e suas preferências. Por mais que pareça que os dados e a inteligência artificial distanciam pessoas, é justamente o contrário.

As grandes empresas, que consequentemente possuem um número muito grande de clientes, muitas vezes têm dificuldades de se aproximar e oferecer um contato mais humanizado. Porém, com uma inteligência aplicada aos dados, é possível compreender melhor cada indivíduo e construir uma comunicação personalizada. Isso é essencial não só para conquistar novos clientes, mas também para manter os atuais.

Como as empresas podem utilizar os dados de seus clientes na internet de maneira correta, ética e com total consentimento do usuário e, da mesma forma, assegurar que consigam impulsionar oportunidades para elas e para seus clientes?

Em primeiro lugar, é uma obrigação da empresa informar o cliente sobre quais dados poderão ser utilizados e como. Importante lembrar que, caso um cliente permita a utilização de seus dados e depois mude de ideia, ele tem o direito de solicitar o esquecimento de seus dados para a empresa. Coletando as informações de maneira clara e transparente, é possível construir uma relação de confiança com o cliente, o que permite a criação de campanhas personalizadas e a construção de uma comunicação que esteja de acordo com o que o cliente espera.

Uma mensagem genérica dificilmente terá um impacto grande no cliente, mas algo personalizado já chama a atenção e o cliente entende que a marca está pensando nele. Muitas vezes, um simples e-mail corrido é mais efetivo do que banners - nós temos casos em que a comunicação personalizada converteu três vezes mais do que uma comunicação gráfica.

O conceito de bring-your-own-device (BYOD) revolucionou o ambiente de trabalho e trouxe, para o profissional, praticidade para trabalhar onde quisesse. Mas como fica a segurança das informações corporativas sensíveis, que estão trafegando nesses dispositivos?

No caso de informações sensíveis, a empresa deve tomar as devidas preocupações quanto a segurança desses dados, como utilizar ferramentas que permitem a criptografia desses dados quando armazenados localmente no dispositivo, um bom antivírus e, se necessário que algum dado seja trafegado entre o dispositivo e a rede da empresa, sempre utilizar uma VPN (rede virtual privada) para estabelecer essa comunicação. Por fim, fornecer um guia para os colaboradores de como manipular informações sensíveis para evitar golpes de terceiros como o Phishing.

A filial estadunidense da Adidas foi mais uma vítima de vazamentos de dados ao longo da última semana. Quais cuidados devem ser tomados para evitar que vazamentos assim ocorram e quais são as soluções disponíveis atualmente para isso?

Quando falamos de vazamento via dispositivos locais, as soluções acima se aplicam muito bem, mas quando estamos falando de vazamentos por brechas de segurança de aplicações da empresa, deve ser tomar alguns cuidados de segurança a nível de código, tentando diminuir alguma vulnerabilidade criada por algum desenvolvedor. Falando de nível de servidores e rede é sempre uma boa prática usar fornecedores de Cloud (ex: AWS, Azure, etc) que possuem uma série de compliances de seguranças que já garantem uma camada de segurança neste nível. Agora, em caso de dados armazenados em Banco de Dados da empresa, uma boa prática é sempre criptografar dados sensíveis, para que caso os mesmos sejam vazados fiquem ilegíveis.

Os usuários têm algumas responsabilidades quanto a proteção e utilização dos dados que eles fornecem para as empresas? Quais?

Sim, os usuários precisam ficar atentos aos tipos de dados que eles fornecem e para quais empresas eles fornecem esses dados. Sempre é bom ver se a empresa para a qual você fornece algum tipo de dado lhe permite que você possa saber como ela está utilizando seus dados e se a mesma respeita questões de privacidade do usuário. É importante, também, que a empresa forneça a opção de apagar seus dados, caso você não queira mais utilizar de seus serviços. Estas e outras medidas são importantes para que os usuários fiquem atentos e vêm ganhando bastante relevância com o novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), que foi aprovado e já está em vigor na Europa. No Brasil, já temos um projeto de lei para ser aprovado que segue os mesmos princípios do projeto europeu. TI

Cadê o cara do site?

É melhor não arriscar!
Faça o site de sua empresa
com a **Saiteria**.

Atendimento diferenciado
Equipe especializada
Centenas de clientes satisfeitos
Autonomia na gestão do site

A partir de

R\$1.800,00

Em apenas 15 dias úteis



saiteria
seu site rápido

71 3015-2200 | www.saiteria.com.br
Av. ACM, 3213, Edf. Golden Plaza,
salas 1109/10, Parque Bela Vista, Salvador

TOUCHING THE FUTURE

POR ANDRÉ NAVARRETE

O Mundo está se transformando rapidamente através das novas tecnologias e seus impactos nas empresas e sociedade. Disrupção, Inovação e Hiperconvergência, são as palavras mais proferidas por especialistas e executivos nos últimos anos.

Empresas que não nasceram digitais precisam se transformar, afinal de contas, o consumidor espera uma nova experiência, seja pela oferta de novos produtos e serviços, ou mesmo por antecipar suas necessidades. Muitas atividades rotineiras serão totalmente automatizadas e todos os indícios mostram que a produtividade e a competitividade das empresas serão aumentadas.

O passo a passo para uma empresa se transformar em DIGITAL tem como premissas: estrutura eficiente de comunicação, mobilidade, cloud, segurança, ERP e sistemas verticais. Ou seja, todas as tecnologias e sistemas que possibilitam o funcionamento adequado da empresa são essenciais para conseguir obter os maiores benefícios trazidos pelas novas tecnologias (Inteligência artificial, Bigdata, IOT, Blockchain, impressão 3D, realidade virtual e aumentada, drones e etc).

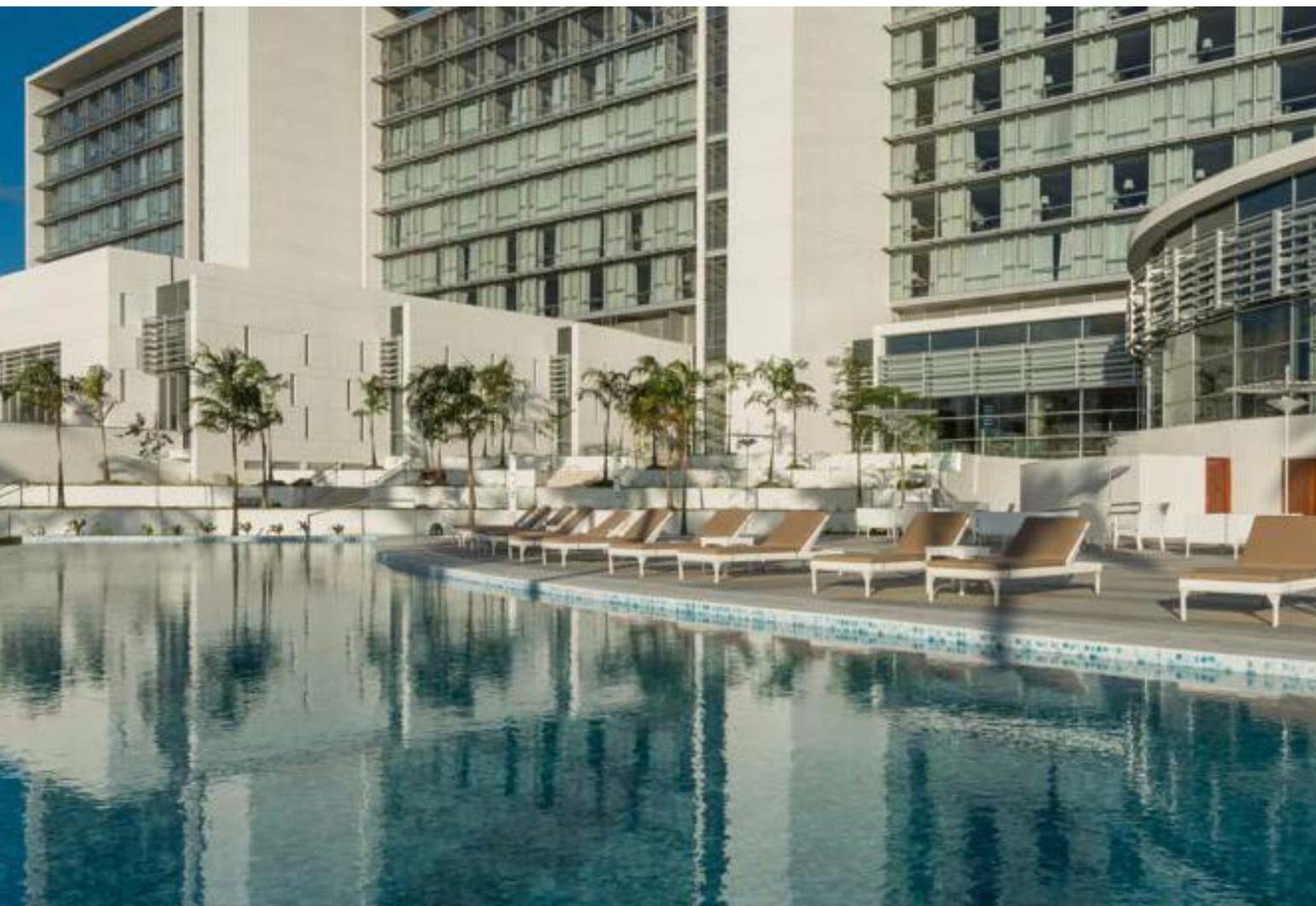
Porém, a transformação de uma empresa em empresa DIGITAL não está

apenas relacionada com tecnologia. A tecnologia por si só não transforma, é sine qua non o envolvimento das pessoas que fazem a empresa (a inovação é o resultado da colaboração de todos). É uma mudança do Mindset de gestão, a inovação não vai partir de uma área isolada que pensa isoladamente em inovação. Será o resultado de um esforço conjunto e com líderes patrocinando todo o processo.

COMO VOCÊ E SUA EMPRESA ESTÃO SE PREPARANDO?

O INNOVATION MEETING 2018 cumpre o papel de ser o maior encontro no NE de Inovação, Tecnologia e Gestão. Nosso objetivo é auxiliar no passo a passo para transformar sua empresa em digital. Em todo momento de ruptura existem oportunidades, basta estar atento, saber se reinventar. Não basta apenas ter ideias, tem que tirá-las do papel, transformar em realizações e ser protagonista.

O INNOVATION MEETING 2018 será realizado nos dias 24 e 25/08/2018, no Sheraton – Reserva do Paiva – PE. Tem como público executivos das maiores empresas públicas e privadas e trará bastante conteúdo sobre: Aplicação de soluções para agregar valor ao seu negócio; Como as ferramentas disruptivas podem fazer



Sheraton Reserva do Paiva Hotel, que fica no Cabo de Santo Agostinha-PE, onde é realizado o Innovation Meeting

seu negócio prosperar ainda mais; O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência; dentre outros. Acesse: www.innovationmeeting.com.br.

Para ser patrocinador do evento, entre em contato através do número celular: 81 999259877 ou 81 991083332 ou andre.navarrete@optimizegroup.com.br. Para ser convidado, requisito básico é ser executivo de empresa pública ou privada (cargos de tomada de decisão, Presidente, Diretor e etc.) - encaminhar mensagem com dados de contato para contato@optimizegroup.com.br.

Algumas frases importantes nesse momento de mudança:

Albert Einstein: "Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes".

Marty Neumir: "O que nos trouxe até aqui não tem o poder de nos levar para frente"



André Navarrete

é presidente da Optimize Group e da Sociedade de Usuários de Tecnologia de Pernambuco (Sucesu-PE) e participa da Comissão Diretiva do GETIC NE.

RGDPR: O QUE IMPACTA ESSA NOVA LEGISLAÇÃO NO BRASIL

POR ANA PAULA DE MORAES

Entrou em vigor no último dia 25 de maio de 2018 o Regulamento Geral sobre Proteção de Dados, também conhecido pela sigla RGDPR – (General Data Protection Regulation) e que substituiu o código de 1995 e o código seguinte em matéria de proteção de dados pessoais do ano de 2003. O respectivo regulamento vem a ser o conjunto de regras sobre a proteção de guarda de dados, que é válido para todos os países que compõem o grupo europeu.

Desta forma, uma vez que os Regulamentos da União Europeia se aplicam diretamente em todos os Estados-Membros, podemos afirmar que o RGPD prevalece sobre quaisquer leis nacionais.

O RGPD regula a proteção de dados pessoais, ou seja, dados respeitantes às pessoas físicas e constitui efetivamente o regramento ao modo como deve ser realizado o tratamento de dados de uma pessoa física, sendo suscetível de afetar não só as empresas, mas também qualquer pessoa física, organização, autoridade pública, agência ou outro organismo que proceda ao tratamento de dados de pessoas singulares baseados na União Europeia. Isto inclui fornecedores e outros terceiros a que a empresa recorra para o tratamento de dados pessoais.

A referida regulamentação também impacta de forma direta em todos os

departamentos de inúmeras empresas em todo o mundo, visto que, algumas destas pessoas jurídicas poderão ter de contratar ou designar um funcionário para ser o encarregado da proteção de dados. Por certo, que a maior parte das empresas necessitarão implementar práticas atualizadas e salvaguardar as suplementares. Para tanto, recomenda-se a realização de uma auditoria por especialistas na área, para que as empresas possam enxergar de que forma se encontram neste novo momento técnico e legal.

Ao tratar da natureza dos dados, o RGDPR os define como sendo aquelas sensíveis e que estejam sujeitos a condições específicas de tratamento, nomeadamente direitos e decisões automatizadas, a exemplo, dos biométricos, dos dados relativos à saúde e dados genéricos.

Neste sentido, preocupado com a dimensão destes dados, o regulamento determina a nomeação de um Encarregado de Proteção de Dados, o qual terá o papel de controlar os processos de segurança, visando garantir a proteção de dados da empresa em seu dia a dia, a realização de auditorias internas e a elaboração de uma política de tratamento de dados pessoais. Além da criação de procedimentos que garantam a proteção dos dados pessoais, a elaboração de

comunicados sobre privacidade, a preparação de procedimentos de resposta a solicitações dos titulares dos dados e a manutenção da documentação apropriada como evidência de todo o processo, sendo certo que, esse Encarregado pode ser funcionário ou empresa terceirizada.

A regulamentação esclarece e determina, ainda, às empresas, que caso uma pessoa jurídica sofra qualquer tipo de vulnerabilidade na segurança tecnológica e que esse incidente resulte na exposição de dados pessoais por ela armazenados, ficam as mesmas obrigadas a notificar seus usuários e a autoridade nacional (*órgão que atua como agência reguladora para questões de dados pessoais, comum na maior parte dos países que já possuem leis com o mesmo tema*) em menos de 72h.

A exceção a esta regra de 72h só é aplicada nos casos em que o vazamento de dados ocorrido não coloque em risco os direitos e a liberdade das pessoas envolvidas. Caso às empresas descumpram a regra da notificação ou qualquer outra por ela determinada, é determinado pelo RGDP a aplicação pela autoridade nacional de multas que vão de 10 milhões de euros ou 2% do faturamento anual (dependendo do que for maior), até 20 milhões de euros, ou 4% do faturamento anual.

Quanto a sua aplicação, o RGDP é amplamente aplicado, incluindo todos os Estados-Membros da União Europeia, bem como o Reino Unido pós-Brexit em 2019, pois será incorporado na legislação deste país. Contrariando as regras de proteção de dados pessoais estabelecidas pela Diretiva 95/46/CE, o regulamento afeta também quaisquer empresas estabelecidas fora da UE que ofereçam bens ou serviços a pessoas singulares na UE ou que supervisionem o seu comportamento na UE.

Destaca-se que ao contrário do que muitos podem imaginar, o RGDP também é aplicado ao tratamento de dados pessoais de titulares residentes no território da União Europeia, estejam estes localizados fisicamente dentro ou

fora da União, que venha a ser feito por alguém que não esteja localizado nela.

E se as atividades de tratamento estiverem relacionadas à oferta de bens ou serviços a esses titulares de dados pessoais, tais como, vendas online por meio de uma plataforma de e-commerce, direcionamento de anúncios publicitários veiculados em uma rede social, prestação de serviço de Cloud Computing e uma infinidade de atividades proporcionadas, sobretudo, por aplicações de Internet.

No Brasil, encontra-se em trâmite no Congresso Nacional o PL 5.276/2016 e PLS 330/2013, os quais ao que tudo indica, devem seguir as mesmas bases do RGDP, inclusive quanto à abrangência do conceito de dado pessoal, complementando o Marco Civil da Internet que não o define da forma que o regulamento o trata.

Uma coisa é certa: O RGDP alterará todo paradigma acerca do tratamento de dados pessoais feito por empresas ao redor do mundo, seja oferecendo produtos ou serviços, seja realizando monitoramento de usuários. Assim sendo, resta prioritário aos gestores jurídicos, de compliance e de TI, estarem antenados com o respectivo regulamento, visto que, o mesmo possui a aplicação de sanções e multas com valores expressivos e até suspensão de operações eletrônicas (via internet).

Por fim e não menos importante, devemos destacar que o RGDP é o instrumento que corresponde a mais dura reação contra à espionagem.



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista em
direito digital e sócia fundadora
do De Moraes Advocacia.

NO AMBIENTE DOS NEGÓCIOS, MUITO SE FALA SOBRE REPUTAÇÃO

POR RICARDO SANTOS

Origem no latim *reputatio*, é a opinião do público em relação à uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Constitui-se num importante fator em muitos campos, tais como negócios, comunidades online ou status social. Esta tem peso significativo quando se trata da expectativa dos consumidores em relação à qualidade da marca. Assim, uma organização com boa reputação é favorecida por uma zona de tolerância mais abrangente se comparada a uma com reputação menor, e os clientes envolvidos respondem mais intensamente às modificações extremas de satisfação do que os clientes não tão envolvidos.

Reputação Corporativa é mais do que a imagem que uma empresa transmite. É a percepção que os diversos públicos com os quais uma empresa interage têm acerca dela ao longo do tempo. É o somatório de imagens pontuais que validam ou se contrapõem às expectativas que as pessoas têm sobre determinada empresa.

Ter boa reputação é um pré-requisito para que as empresas sejam bem-sucedidas. A empresa pode ter todos os requisitos para a produção e a comercialização de seus bens, mas se não tiver boa reputação não consegue se distinguir em um mercado cada vez mais "comoditizado". A reputação importa e legitima as ações de uma organização.

Em um cenário altamente competitivo, não é aceitável que uma organização

deixe de levar em consideração os riscos que os problemas de reputação podem gerar para o negócio.

Durante minha trajetória profissional, eu vivenciei muitas situações direta ou indiretamente onde a imagem da organização estava em "jogo".

Eu e o meu time estávamos preparados com discurso alinhado para uma rodada de negociação com um cliente. Ele agendou a reunião na obra já que a nossa solução só seria adquirida e implementada em uma segunda fase.

Quatro fornecedores estavam participando do mesmo processo. Cada fornecedor em um contêiner na obra de forma simultânea. Sem ar condicionado e comunicação externa com um bloco de anotação e uma caneta na sala. Produtos importados com preços em dólar com variação acima das previsões do mercado.

O cliente nos passou um "target" em quinze minutos de reunião com preços fixos em reais reforçando que todos tinham a mesma informação e quatro horas para formalizar proposta final.

Pessoas diferentes do cliente final entravam na sala a cada trinta minutos para obter algum "feedback" e aumentar a pressão mencionando que os outros estavam mais adiantados.

Observamos uma anotação no bloco... um simples número 2,32... que nos induzia a entender que aquela seria a taxa de dólar esperada pelo cliente.



Após quatro horas sem qualquer contato externo e com intensa interação com as nossas áreas de apoio, nós decidimos considerar um valor compatível com uma operação de “hedge” que era coerente com o valor do produto e condições de mercado, mas totalmente fora do budget do cliente. Ficamos na última colocação e não tivemos acesso aos valores praticados pelos demais fornecedores.

A frustração tomou conta da equipe nos trinta dias seguintes até que o cliente foi obrigado a abrir uma nova concorrência já que o proponente vencedor declinou a proposta após uma nova alta do dólar inviabilizando a execução dos serviços.

Não participamos da nova concorrência pois a verba disponível era incompatível com a nossa solução e o cliente optou por

uma solução menos tecnológica e com menor valor agregado.

A inteligência emocional do grupo preservou o maior bem da empresa, a imagem. Lembrem-se que um dos maiores bens de uma organização é a sua imagem.



Ricardo Santos
é administrador de empresas com MBA em Gestão, com mais de 20 anos de experiência no segmento de TI/Telecom.

CIO'S: DESVENDANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS

POR RICARDO RECCHI

À medida em que o universo da transformação digital expande, o processo de digitalização também provoca a necessidade de uma mudança rápida naquele que é o facilitador de tecnologia, ou seja, o CIO. Se há alguns anos tudo era social, móvel, analítico e na nuvem, hoje essas tecnologias, embora ainda sejam importantes, se tornaram comuns em estratégias digitais, impulsionando a adoção de soluções mais robustas, como Big Data, IoT, Blockchain e Inteligência Artificial, que proporcionam a diferenciação necessária em um oceano de concorrentes e disruptores.

Neste cenário, a mudança no papel do CIO tem como objetivo dar condições à empresa de se tornar um ator disruptivo em vez de sofrer os efeitos de uma ruptura. Isso porque eles sabem que a tecnologia é um alvo mutável. A criação de aplicativos, por exemplo, envolve muitas linguagens de programação e estruturas de desenvolvimento diferentes, sendo que cada uma delas evolui de forma independente e leva a possíveis problemas de compatibilidade. Além disso, a estrutura escolhida hoje pode não mais ser usada no futuro.

Sabemos que a criação de aplicativos não é uma tarefa fácil e que o atraso de seus desenvolvimentos significa que empresas esperam por soluções e clientes não desfrutam de uma boa experiência. Ademais, os executivos compartilham a necessidade de continuar com atividades que consomem muito do seu orçamento e, conseqüentemente, direcionando menos recursos para inovar ou encontrar soluções que lhes permitam tornar-se atores disruptivos.

Em situações como essas, como um CIO pode aproveitar a disrupção antes de sofrer suas conseqüências? O papel des-

ses executivos chefes não se reduz apenas a manter a tecnologia funcionando, mas também é o de agente para decifrar as ferramentas emergentes e identificar quais os projetos de inovação servirão para avançar a transformação dos negócios.

Um CIO é um verdadeiro tecnólogo, que não apenas sabe quais tecnologias podem ser usadas para atacar a posição de uma empresa, mas que também deve desempenhar um papel de liderança para identificar como a empresa pode usar a tecnologia para impulsionar a disrupção ou alterar as regras de jogo em sua vantagem.

Para não perder recursos valiosos ao longo do caminho, o CIO deve equilibrar a condução da mudança da empresa na velocidade correta, definindo o curso e explicando claramente por que a mudança é necessária e o que isso significará para a organização.

O último passo é decidir quais são as ferramentas apropriadas para gerenciar a transformação digital. Isso é conquistado por meio da automatização de tudo o que é automatizável, para que as pessoas tenham a liberdade de trabalhar de forma rápida, fácil e disruptiva e dando chances às empresas de melhorarem seus resultados, otimizando orçamentos, alocando recursos, fornecendo agilidade, além de flexibilidade para chegar ao mercado com inovação.



Ricardo Recchi é country manager da Genexus no Brasil, desenvolvedora global de produtos para software baseados em Inteligência Artificial.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Rudinei Santos Carapinheiro, diretor de novos negócios e country manager da Skylane Optics, vai para Recife com a finalidade de se aproximar do mercado nordestino

SKYLANE OPTICS TRANSFERE NOVOS NEGÓCIOS PARA RECIFE

A Skylane Optics, fornecedora líder de transceptores ópticos, transfere o Rudinei Santos Carapinheiro, diretor de novos negócios e country manager, para o Recife, com a finalidade de ficar mais próximo do mercado do Nordeste.

A decisão de transferir o principal executivo da empresa para a capital pernambucana é estratégica, já que a maior parte do mercado dos pequenos provedores de internet está concentrada na região. No ano passado, a receita da Skylane Optics aumentou 50% em função do foco nos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Paraíba.

"O Norte e o Nordeste do país são as regiões de maior potencial de conectividade e ainda um hub importante dos cabos submarinos internacionais, por isso, foi importante esta transferência de operações", diz Carapinheiro. "Além disso, ficaremos mais próximos da maior parte dos clientes", acrescenta.

A Skylane Optics produz equipamentos na fábrica em Campinas, oferecendo soluções até 70% mais baratas que a concorrência internacional. Sediada na Bélgica, a Skylane Optics atua há cinco anos no Brasil e conta com clientes como Algar Telecom, Aloo Telecom, CCR, Cemig, Vivo e Tely Telecom.

STARTUP DE FRANQUIA MIRA EXPANSÃO NA BAHIA

A meta é chegar a dez unidades no estado até o final de 2018



Criada em 2017, a startup especializada em soluções para o mercado de saúde e de seus profissionais, Rede 10 Saúde, anunciou recentemente um projeto de microfranquia, com planos de expansão para diversas cidades brasileiras, começando pelo estado da Bahia. A franquia mira em cidades do interior com mais de 200 mil habitantes, como Feira de Santana e Vitória da Conquista, mas tem prioridade pela capital Salvador. A meta da empresa é fechar o ano de 2018 com 10 unidades franqueadas na região e crescer 100%.

"A Bahia tem muitos pontos importantes para expandir e o mercado possui o grande potencial para os negócios da empresa. Para ter ideia, a Bahia possui 20.708 médicos

para atender 15,3 milhões de habitantes. Ou seja, há 1,35 médicos para cada mil pessoas, enquanto a média nacional é de 2,18 profissionais para a mesma demanda, segundo a última pesquisa 'Demografia Médica', de 2018", comenta o diretor de expansão da Rede 10 Saúde, Corinto Júnior.

O gestor chama atenção para o cenário baiano que, segundo ele, tem um mercado amplo para atuação do modelo de negócio e pode gerar alta rentabilidade para o franqueado que quiser investir. "Em razão no salto em profissionais da saúde que atuam no estado da Bahia, a startup de franquia se torna rentável e mais atrativa para o franqueado. Por exemplo, com uma carteira de apenas 100 clientes, ele terá uma

receita mensal de R\$6 mil. Com 200 clientes na carteira, o franqueado terá uma receita mensal recorrente de R\$12 mil”, revela.

Na prática, o negócio funciona da seguinte forma: o papel do franqueado é buscar, dentro do seu território, profissionais como dentistas, fonoaudiólogos, ginecologistas, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, óticas, farmácias, cuidadores de idosos, entre outros, para se associarem à plataforma Omnichannel da Rede 10 Saúde, que é dedicada a conectar especialistas a clientes e pacientes, e potencializar os seus negócios.

Para o público, a rede disponibilizará sua plataforma tecnológica, que funciona como marketplace, para encontrar o médico ou a clínica, de acordo com a especialidade procurada, e ainda ter direito a descontos de produtos e serviços de empresas parceiras, das áreas de saúde e bem-estar. Já para o profissional, ele terá seu cadastro na plataforma e receberá suporte para aprimorar a gestão do negócio e criar a melhor solução para atender os seus clientes, a fim de fidelizá-los. Neste caso, o profissional de saúde paga uma mensalidade de R\$99.

“Nosso modelo é diferenciado, pois procura um investidor por cidade. Ou seja, cada franqueado tem exclusividade total no seu território de atuação, recebe lucro sobre todos os negócios gerados dentro do seu local, independentemente de como a venda foi feita (Google, Facebook, Call Center, visita porta a porta, indicação de outro cliente, etc.). Além disso, não necessita de ponto comercial e nem de funcionários, e ainda proporciona receita mensal recorrente e horário de trabalho flexível”, afirma o diretor de expansão da marca.

ADESÃO

De acordo com a startup, o projeto conta com profissionais com mais de 20 anos de experiência, nos setores de tecnologia e franchising; suporte para os franqueados, por meio de material publicitário; treinamentos presenciais e a distância, além de investimento em mídia e tecnologia.

A marca oferece microfranquias com investimento inicial a partir de R\$ 14 mil, e o valor pode ser financiado em até três vezes. O prazo de retorno é de 10 meses, com faturamento mensal estimado em R\$12 mil, após um ano, e royalties mensais fixos de R\$900. TI



Link para se filiar

<https://rede10saude.com.br/filie-se/ agora/mais-clientes>

Link da franquia

<http://www.startupfranquia.com.br>

Os interessados devem se cadastrar no site **www.startupfranquias.com.br** para receber todas as informações.

CAPITAIS DO NORDESTE ESTÃO ENTRE AS MELHORES CONEXÕES WI-FI PÚBLICAS DO BRASIL

Recife desponta com a maior chance de acesso à internet por meio de Wi-Fis públicos

IMAGEM: FREEPIK.COM



O aplicativo Instabridge, considerado a maior comunidade de compartilhamento de Wi-Fi público no mundo, fez um levantamento entre o 1 milhão de pontos de internet móvel públicos no Brasil compartilhados por seus usuários, para identificar as áreas metropolitanas com as melhores conexões de internet móvel disponíveis para acesso e utilização dos seus 11,5 milhões de usuários somente no Brasil – no mundo, o Instabridge soma mais de 19,5 milhões de downloads.

Entre as áreas metropolitanas mapeadas, Recife ocupa o primeiro lugar do ranking com 41,31% do total de redes disponíveis na região (20 mil) com maior probabilidade de conexão pelo usuário. A classificação do ranking Instabridge leva em consideração a estabilidade da internet, a quantidade de vezes em que o ponto Wi-Fi foi utilizado desde seu compartilhamento por um usuário no aplicativo, atualizações recentes da conexão pela comunidade, entre outros fatores.

RANKING

Confira o ranking das dez áreas metropolitanas com maior probabilidade de conexão à internet via redes Wi-Fi do Instabridge

Ranking	Área metropolitana	% redes WIFI com melhor conexão	Redes WIFI no Instabridge por área
01	Recife	41,31	20 mil
02	Campinas	38,40	15 mil
03	Fortaleza	38,22	19 mil
04	Curitiba	38,08	16 mil
05	Salvador	36,54	19 mil
06	Porto Alegre	35,74	15 mil
07	Brasília	35,05	21 mil
08	Rio de Janeiro	34,03	74 mil
09	Belo Horizonte	33,71	25 mil
10	São Paulo	33,37	115 mil

Em seguida, ainda entre as cinco primeiras posições, estão Campinas (38.40%), Fortaleza (38.22%), Curitiba (38.08%) e Salvador (36.54%). Já as três maiores capitais brasileiras por população, São Paulo, Rio de Janeiro, e Brasília estão nas últimas colocações no top 10 de redes Wi-Fi públicas do Instabridge com probabilidade de conexão e navegação pelo usuário: apenas 33.27%; 33.71% e 34.03%, respectivamente, do total de pontos Wi-Fi no aplicativo, oferecem, de fato, uma boa conexão para o usuário. Em relação ao número de redes Wi-Fi cadastradas no Instabridge, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte têm as áreas metropolitanas com a maior soma de pontos Wi-Fi: 115 mil, 74 mil e 25 mil, respectivamente.

ACESSOS

O Brasil é o quarto país com maior número absoluto de usuários de Internet, ficando atrás dos Estados Unidos, da Índia e

China, segundo relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), do ano passado. Entre os usuários da Internet com 10 anos ou mais de idade, 94,6% se conectaram via celular, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2016, especificamente para acesso a TV, celular e internet, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Somado a isso, 94% usaram a internet para trocar mensagem (de texto, voz ou imagens).

“Os brasileiros estão usando a internet como uma forma de comunicação alternativa, por isso, a demanda por boas conexões também aumenta. Nossa missão não é apenas trazer internet para todos, mas, também, oferecer o acesso à internet de qualidade. A rede encurta distâncias, fortalece laços, facilita burocracias”, comenta Niklas Agevik, CEO na Instabridge. **TI**

OpenCDN, na prática, representa melhoria na velocidade, no custo e na qualidade do acesso à Internet



IMAGEM: REPRODUÇÃO

INICIATIVA SEM FINS LUCRATIVOS, OPENCDN, INICIA OPERAÇÃO EM SALVADOR

Provedores de conteúdo e de acesso à Internet, entre outros participantes do IX.br em Salvador (BA), já podem aderir ao OpenCDN, iniciativa do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que tem como objetivos descentralizar a distribuição de conteúdo, promover o desenvolvimento regional da Internet e melhorar o custo final para os provedores.

A Região Metropolitana de Salvador é a primeira localidade a receber o OpenCDN, por possuir um número expressivo de redes interligadas e apresentar potencial de crescimento. São 321 sistemas autônomos sendo que, destes, 134 estão localizados num raio de 80 km do Ponto de Troca de Tráfego do IX.br. Os sistemas autônomos interessados em aderir à iniciativa, que não possui fins lucrativos, devem preencher o formulário disponível no endereço: <http://opencdn.nic.br/pt/join>.



Clica aqui para assistir ao vídeo explicando o que é OpenCDN

Mais informações:
<http://ix.br>

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



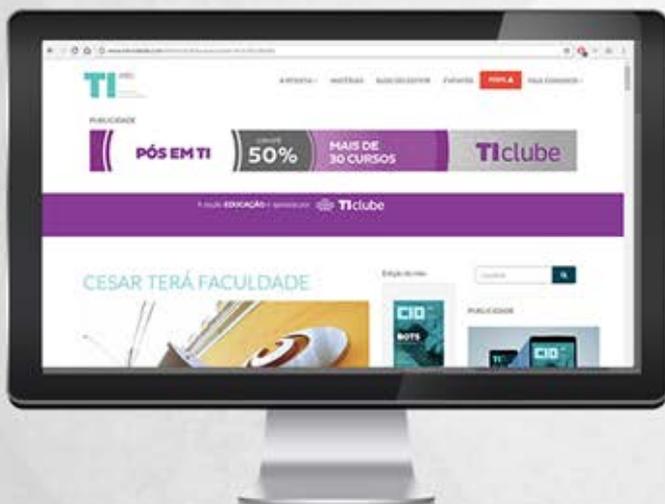
**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.





SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



A escolha da seção apoiada
será por ordem de fechamento.
Não perca tempo!

PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

E MAIS:

50%

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

R\$ 450,00*

* Valor mensal para
fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3480-8150 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
informação a
serviço da região